O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Sta. Cruz á rua Afonso Pena.

Noturno: Garrido á rua O. Cruz.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator DR. CARLOS HUMBERTO REIS — *Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931* — Gerente Cel. HERMENEGILDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | *MARANHÃO — Quinta-feira 13 de Setembro de 1934* | *ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 25$000* | Num. 2.652

As rasões da queda

Tropego, claudicante, num estado abulico lamentavel, sem consciencia do que quér e do que faz, o sr. Martins de Almeida é a vitima da propria piotharia dos *vitorinos* e *bekeres*, de que deixou infestar-se o seu govêrno, se isibilisado e digerido por essa malta de remoras, que o pretendem entregar assim *papavel* á deglutição ofidica do sr. Magalhães de Almeida, que os ageitou para essa empreitada infame e sinistra sob a condição de os levar comsigo para o quadrienio negro, que prepara, nessa mesma parasitaria posição, que lhes quadra com a mentalidade, de cabeças coladas ás medalhas do traidor, ventre ao ar e fauces escancaradas para apanhar os restos do erario maranhense, que esse *caravelas* truculento acabará de arruinar com os seus tentaculos destruidores.

São assim esses parasitas de posições sociais. Apegados ao detentor do poder, si este corre o risco de o deixar, logo eles o envenenam com perfidias e sugestões danosas que aproveitem ao aventureiro qualquer que, por este meio inominavel, procure avançar nas posições e possa a remoras tais garantir um novo periodo da vida *folgada* e *milagrosa*, a que vinham habituados. Não era crivel que o sr. Martins de Almeida, sem raises no meio e sem serviços de valor, pudesse continuar o seu governo desastrado pelo regimen constitucional. Viram isto os *bekeres* e *vitorinos* e daí esse trabalho, inconsciente quasi, mas real, de incompatibilisação do sr. Martins de Almeida com a opinião publica, gizado pela astucia do sr. Magalhães mas levado a efeito por esses esfomeados assistentes do mesmo sr. Interventor, a quem, á favor da politica do execrando maranhense das tramóias *ulenicas*, procuraram inspirar toda sorte de desatinos. Foram eles, sobretudo, esses *amigos ursos* do sr. Martins de Almeida, que lhe prepararam a queda vergonhosa do govêrno. Si o Interventor se não deixara levar pelas cantilenas desses agentes ignobeis do sr. Magalhães, não teria de sair assim execrado pelo povo desta terra, que lhe tolerou os desatinos do governo interventorial mas de modo nenhum permitirá que S. Excia e a camarilha, que o cerca, dos *pescadores* inescrupulosos das *aguas turvas* daquele maranhense degenerado e invertido, se transfiram para o regimem constitucional. Tenha disto a mais absoluta certeza o sr. Martins de Almeida! Pegue-se com quem se pegar, recorra a quem recorrer, minta nos telegramas que quizer: tudo será debalde, porque a porta da rua já lhe está aberta para sair como um indesejavel vulgar, que o Maranhão repele e enxota na mais legitima defesa dos seus brios!

Estamos em pleno dominio democratico, onde não ha forças que se oponham com resultados positivos ás da opinião publica! Esta será sempre a vencedora, porque é a voz da propria nação, de que todas as forças dependem! E a opinião publica, unanimo na sua repulsa, está a gritar aos ouvidos morbidamente moucos do Sr. Martins Almeida: *rúa, desastrado, que não cabes mais aqui!*

Não tem coragem

Não sei porque rasão, seu Magalhães,
Que se diz um Marujo agaloado,
Por «Feitos», tendo o peito Medalhado
Não se atréve despir uma heresia!...

Outro fôsse, e de certo isso faria
Desde o dia que fôra retirado
Ou em termo melhor—fôra enchotado
Da União, que lhes salvar queria!...

Expulso do Partido que o elegeu
—O' ?ico tempo que a União perdeu!—
Um gésto de nobrêsa se esperava:

Deixar a Cadeira que lhe déra
O Partido que tanto lhe fizéra
E voltar ao Navio que comandava!

TITO SILVA

O Relatorio do dr. Fernando Antunes e a exoneração do sr. Martins Almeida

Rio, 13—(Via Western) — Toda a Imprensa se ocupa do relatorio do dr. Fernando Antunes, Consultor Juridico do Ministerio da Justiça, sobre a situação maranhense, dando como breve a exoneração do Interventor Martins Almeida.

Transferencias dos Juises

RIO, 13 (Via Aérea)—A Côrte de Apelação resolveu, de acordo com a Constituição Federal, ser de sua competencia a transferencia dos Juises.

Pincelando...

E' certa e verdadeira
A noticia alviçareira
Da viagem do interventor.
Ele vai n'uma jangada
Que está sendo preparada
Por ordem do traidor.

Por decreto do capitão,
Foi nomeada a guarnição
Toda, gente de valor.
O Virgolino, é o cosinheiro,
O Zamith, o despenseiro
O Onesimo, o varejador.

Com o seu porte solene
Seguro na cana do leme
Irá o homem do mar
O de terra, que é medroso,
Mas por ser muito geitoso
Tomará conta do bar.

K. LOTE

Major Otelo Franco

Como estava esperado chegou hoje pelo avião da Panair, procedente do Rio de Janeiro o major Otelo Franco, chefe da casa militar do sr. Armando Sales, Interventor de São Paulo.

Ao seu desembarque que foi anunciado por uma salva de foguetes acorreu grande parte da nossa população.

A' rampa usaram da palavra os Dr. Tarquinio Filho e Carvalho Guimarães.

Em seguida formou-se um cortejo que conduziu o major Otelo Franco ao Maranhão Hotel.

«O Combate» apresenta-lhe votos de boas vindas.

Albino Domingues Moreira

Quirina Moreira, Miguel Domingues Moreira, Manoel Domingues Moreira (ausente) Conceição Rosa Moreira e Antonio dos Santos Moreira (ausentes) Laura Moreira Ribeiro da Cruz e Antonio Ribeiro da Cruz e filhos, Ana Rosa Moreira (ausente), viuva, filhos, genros, netos e irmã do falecido ALBINO DOMINGUES MOREIRA, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no transe porque acabam de passar, bem como aos que enviaram flores, coroas e os sentimentaram por cartas, cartões e telegramas, aproveitando o ensejo para convidar os seus amigos e do falecido a assistirem a Missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na Igreja de N. S. da Conceição, sabado, 15 do corrente ás 7 horas da manhã, pelo que de já se confessam agradecidos.

2—vs

Momento aflitivo

... e o povo se comprimia, em toda a extensão da avenida 5 de Julho pelas escadarias da rampa, pelas amuradas da avenida Pedro II, praça do Cajú, praça Gonçalves Dias, etc. De toda parte de São Luiz, de onde se avistasse o porto, surgia gente, suarenta, curiosa, ávida, a indagar, medrosa, de uns para outros, que seria aquilo que vinha qual um monstro marinho, rumo ao nosso ancoradoiro.

Creanças, timidas, espantadas, agarravam-se ás pernas dos pais, chorando e pedindo que as levassem para casa.

Senhoras, afiitas, rezavam, pálidas, súplices, rogando a Deus e a S. Martinho, o padroeiro das «aguas», que livrasse S. Luiz das iras do monstro que se aproximava.

De quando em vez, da multidão, se ouvia um grito:—é uma baleia! é um navio desarvorado! é um transatlantico acossado por algum temporal! é um bicho do fundo!

E ninguem sabia ao certo, que diabo era aquilo.

Um homem do povo, virando-se para os fundos de palacio, gritou: é alguma coisa que interessa á gente do governo. Vejam como eles estão.

O povo virou-se e viu o capitão M. de Almeida (o de terno), o Becker, o Aragão Laborão, o Laborão Aragão, o Basilio, o Jaime, o Constancio, o Ximenes, e outros, todos armados de lunetas astronomicas, de binoculos e até de microscopio, como o Basilio. O Joel olhava pela bôca de uma garrafa, sem fundo, a guisa de binoculo.

A custo, ouviam-se lá em baixo, na avenida, uma ou outra frase:—é lindo, disia o Joel; é estupendissimo dizia o filologo Oton Melo; é digno do governo de V. Exc., disia o Candido Jaime; que belêsa gotica, com ares russos, de aparencia londrina, de feitio cubista e semelhança indigena, ao tempo de Anchieta, balbuciou o prefeito Antonio Baima.

E o povo, em baixo, fazia mil indagações. Que será aquilo que ali vem, rumo ao ancoradoiro?

As embarcações fundeadas no porto, faziam-se ao largo. A «Mero», a «Palace», e outras lanchas fugiam em direção ao Bacanga, a procura de abrigo seguro.

Era um monstro.

O Zamith, sempre preocupado com a tranquilidade publica, querendo, por todos os meios, evitar a perturbação da ordem, o seu supremo cuidado como chefe de policia, tomou o carro 11—O e gritou ao *chauffeur*:—«rampa grande».

O Carlos fez oito mudanças e o auto voou pela montanha russa, roncando como se fôra um *Doz*.

O povo virou-se para ver o sr. chefe de policia, que ali chegava esbaforido, como quem toma taboca de foguete das mãos de moleques.

No estribo do automovel, o Zamith falou:—«Povo, e povas: Tu sois sempre a alma ingenua! Acalma-te, eu vos peço. Aquilo que ali vem, acreditem vocês todos, não é bicho, não é nada. E' o porto, que o tenente Vitorino traz. E' um porto flutuante, e dentro vêm vinte mil pacotes para nós.

Um velhote indagou, do meio da turba:—«Nós quem, doutor?

O Zamith não poude responder, deante da algazarra que o povo fazia, livre da opressão e dos receios em que até então estava. Uma onda de alivio inundou a alma de toda aquela gente, que se abraçava febril, contente, numa alegria comunicativa e franca.

O Zamith, contente por haver evitado a perturbação da ordem, conservava-se no estribo do carro, quando uma velhinha, de vistas já cansadas, indagou:—Doutor: que coisa branca é aquela que vem bem na frente, parecendo limpa-trilhos de locomotiva?

— E' a dentadura do Vitorino; mas não morde senão os os cobres do Estado. Você não distingue dois homens, em cima, vestidos de pele de ôvo?

—Parece.

—Um é o Vitorino e o outro é o Magalhães, que dirige a navegação, para o flutuante não ir esbarrar na ilha Trauira, perdendo todo o carregamento.

—Tá certo, doutor. Mas isso não será mais uma tapeação como aquela do contrato da Ulen?

—O Zamith não respondeu e mandou tocar o carro cobrindo o rosto com o chapéu.

Hoje, já decorridos varios dias, o povo olha o porto por um oculo e fica a vêr navios, sem que o monstro se aproxime com o carregamento de toda aquela dinheirama.

Do que ele nunca se esqueceu foi da dentura do monstro, bem á prôa, a ameaçar a «Mero» e a «Palace».

. . .

No terraço do palacio, o Joel indagou do Basilio:—Você aceita um valezinho de cinco?

—Isso não é do alastrim. Fale ao Carolina que é das Obras Publicas.

CONVITE

O Diretorio Central do Partido Republicano convida todos os seus amigos e correligionarios a comparecerem ao desembarque do Deputado Maximo Ferreira.

O ilustre viajante, que tão bem tem sabido representar o Maranhão na Camara Federal, chegará nesta capital na proxima segunda-feira, devendo desembarcar ás 7,30 horas.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!... MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas — PRAÇA JOÃO LISBOA, 102 — Telefone, 649

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipótese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques à honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano sendo rigorosamente respeitadas e remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Directorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Guamão
Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com têla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a **RIANIL** vende a preços sem competencia

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e materias um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações à rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim). 15—vs.

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO :: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos—Café—Assucar—Cimento—de Ferragens de Collins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de producção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Vendas grossas a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignação algodão e qualquer genero de producção do Estado, fornecendo os melhores preços e prestando as contas de vendas e envio de liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1881

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez.

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

TINCTURA PRECIOSA

«JOÃO VICTAL»

Cura radicalmente molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS

Avenda nas principaes pharmacias e drogarias

Anunciai no "O Combate"

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os desenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

Filtros ESTERILISANTES

FIEL e SENUN

FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR
AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

EVITA

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tifo, o paratifo, a desenteria, o colera e o coli-bacilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os Departamentos cientificos EM *exames sensacionais*

Os filtros esterilisantes FIEL e SENUN

São unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea, contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUÍ

Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal — Maranhão

RIMONGUES ESTERILISANTES E ALGIRDA

Ateliêr Margarida

Confeccionam-se:

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

Ensinam-se:

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o

Ateliêr Margarida

e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

Rua Antonio Raiol, 34

ROSARIO

Vende-se duas importantes propriedades

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras de «João Velho» numa das fozes do Itapecurú defronte do «Quebra—Potes».

Lugar excelente para extração de babaçú, pois tem bom palmeiral, estaleiro de mangue e caeira. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos suburbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Canaan» contendo: pequizeiros, bacurisal, laranjeiras, limeiras, jaqueiras, tanjerinas, araçás, coqueiros e quatro cubas de ananazeiros.

Local excelente para cata, cultura e criação de aves domesticas, em quatro hectares de terras quadradas perpetuamente ao municipio, estando tudo em dias e legalisado.

Quem pretender dirija-se nesta cidade á

Lino Tavares da Silva

Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de duas portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODIAER super balão. Póde ser examinado na Praça João Lisbôa. Tem o numero 155. Trata-se com José Marcelino A. de Sousa, Travessa do Comercio, 62 (Sobrado) 6—vs.

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITANAGÉ

Chegará neste porto segunda-feira 10 do corrente saírá depois da indispensavel demora para Belém do Pará

ITAIMITÉ

Chegará neste porto segunda-feira 17 do corrente e saírá depois da indispensavel demora para Belem do Pará

Vapores esperados do Norte.

ITANAGE

Chegará neste porto Sabado 15 do corrente e saírá depois da indispensavel demora para: Ceará, Natal Recife, Maceió, Baía Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

ITAHITÉ

Chegará neste porto Sabado 22 do corrente e saírá depois da indispensavel demora para: Ceará, Mossoró Recife Maceió Baía, Rio de Janeiro Santos Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahí, Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas da vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarques e mais informações com o

Agente:—ARACATY CAMPOS

Avenida Dr. Pedro II N. 74—Telefone 74

Vida Social

A balada da Saudade

(Colab. do circulo Rio-grandense de difusão literaria)

Agra saudade...
lilaz sacrario
que guarda a bostia de meu afêto
E's dolorosa como um Calvario,
como um remorso vivo e secreto!

Na bruma roxa
que te circunda,
vive a tristeza teral dos cirios...
Tens côr funerea de angustia funda,
a côr violacea dos meus martirios!...

Em teu perfume
sutil e forte,
vagam resaibos de mil torturas...
E' teu aroma, filtro de morte,
feito de prantos e de amarguras...

Saudade!
Por que recobres
com tons dolentes minhas lembranças?
Quando tu chegas, minhalma em dobres,
chóra o cadaver das esperanças!...

Saudade amarga]
com os teus cardos,
porque me enches de cicatrizes? !...
Porque me tornas, sob os teus dardos
o mais tristonho dos infelizes? !.

Agra saudade!
Lilaz sacrario
de um sonho morto sob tua palma...
E's dolorosa como um Calvario,
amarga e triste como a minhalma!...

ATILA CASSES

Atila Casses— E' dos primeiros poetas riograndenses da atoalidade. Promotor publico em Quaraí e fiscal federal do ensino escolar. Tem a publicar o livro de versos «Rimas d'Antanho». E' membro efetivo da Academia Riograndense de Letras, onde ocupa a cadeira Barbosa Neto. Jornalista, dirigindo a secção literario do jornal «O Cidadão» de Quaraí.

ANIVERSARIOS

Osmarina Viana de Sousa —A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da distinta e prendada senhorita Osmarina Viana de Sousa.

Por esse evento feliz, as suas numerosas amiguinhas preparam-lhe carinhosas manifestações de amisade.

«O Combate» faz-lhe votos sinceros de muitas felicidades.

Isolda — Decorre hoje o aniversario natalicio da interessante menina Isolda, filha do nosso amigo Procopio Vieira.

As suas amiguinhas irão, certamente, homenageal-a.

Fabricio Neves — Passa hoje o aniversario natalicio do jovem Fabricio da Silva Neves, muito relacionado em nosso meio social.

—Faz anos hoje o sr. Antonio de Oliveira Costa, cabo da Força Publica do Estado.

—O sr. José Lucas da Costa Araujo, festeja hoje a sua data natalicia.

—Regista a data de hoje o aniversario natalicio do sr. Manoel Murilo da Silva.

—Aniversariou-se, ontem, a graciosa senhorita Aldenora Ferreira da Silva, aluna aplicada da Escola Normal.

Por essa feliz data a aniversariante recebeu inumeras demonstrações de apreço por parte de suas amiguinhas e colegas.

Fazem anos hoje:

A menina:

—Fleurici Nones.

O menino:

—José Ribamar, filho do sr. Oliveiros Justino dos Santos.

As senhoritas:

—Naiza Pantoja, filha do sr. Gregorio Pantoja;
—Maria José Goiabeira, filha do sr. Agripino Goiabeira.

Os jovens:

—David Severiano Garcez, comerciante local;
—José de Alencar.

A senhoras:

—Olinta Ribeiro da Silva, esposa do sr. Antonio Ribeiro da Silva, comerciante em nossa praça;
—Maria José Correia, esposa do sr. José Correia dos Anjos.

Os cavalheiros:

—Felipe Barbosa, comerciante em nossa praça;
—Canuto Vinhais, farmaceutico;
—Manoel Marinho da Silva, comerciante local.

«O Combate» a todos parabenisa.

VIAJANTE

Bruno Couto— Procedente de Cururupú, acha-se nesta capital o nosso presado amigo e correligionario Bruno Couto, a quem prazeirosamente abraçamos.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

Relação de eleitores inscritos nesta Região conforme comunicações telegraficas

Em virtude de telegramas de retificações passados pelos Juizes Eleitorais de Codó e Tutoia, os resultados do alistamento nesses municipios, passaram a ser os seguintes:

Municipio	Zona	Eleitores inscritos
Capital*	1.a	5 528
Alcantara	1.a	369
Capital	2.a	7 269
Caxias	3.a	2 616
Cururupú	4.a	929
Guimarães	4.a	429
Turiassú	5.a	597
Tutoia	6.a	1 149
Barreirinhas	6.a	153
Araioses	6.a	644
São Bento	7.a	1 820
S. V. de Ferrer	7.a	628
Pinheiro	8.a	1 212
Viana	9.a	1 102
Penalva	9.a	157
São Pedro	9.a	166
Vitoria do Mearim	10.a	551
Arari	10.a	576
Pedreiras	11.a	1 305
Bacabal	11.a	345
S. L. Gonzaga	11.a	473
Rosario	12.a	1 514
Miritiba	12.a	25
Icatú	13.a	534
Coroatá	13.a	1 252
Flores	14.a	885
S. José dos Matões	14.a	354
S. Francisco	14.a	(Não comunicou)
Brejo	15.a	1 605
Buriti	16.a	312
Curralinho	16.a	[illegible]
Chapadinha	16.a	[illegible]
Pastos Bons	17.a	[illegible]
Barão de Grajaú	17.a	314
São João dos Patos	17.a	780
Nova York	17.a	[illegible]
S. Antonio de Balsas	18.a	629
Loreto	18.a	128
V. A. Parnaíba	18.a	(Não comunicou)
Picos	19.a	1 547
Mirador	19.a	211
Barra do Corda	20.a	839
Grajaú	21.a	1 127
Carolina	22.a	951
Riachão	22.a	367
Imperatriz	23.a	419
Porto Franco	23.a	115
Itapecurú	24.a	896
Codó	25.a	1 421
		45 658

* Reproduzido por incorrecções.

Tribunal Regional

PROCESSO N. 633

Instruções

Natureza do processo — Mato Grosso. Sobre o processo a ser observado na transferencia do domicilio eleitoral (Cod. art. 47; Reg. Geral, art. 8).
Juiz relator — O sr. ministro Eduardo Espinola.

O Tribunal Superior em resposta á consulta, que lhe foi dirigida pelo Tribunal Regional de Mato Grosso, resolve expedir instruções para o processo de transferencia do domicilio eleitoral.

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consulta do Tribunal Regional de Mato Grosso.

Consulta o Tribunal Regional de Mato Grosso se os processos de transferencias do domicilio eleitoral, de que cogitam o art. 47 do Codigo Eleitoral e o art. 80 do Regimento Geral, devem ser feitos diretamente pelas Secretarias Regionais, ou por despacho do Presidente do Tribunal Regional, ou ainda mediante prévia decisão do Tribunal Regional.

Resolve o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, decidindo a consulta, determinar que se expeçam a todos os Tribunais Regionais as seguintes instruções.

A) TRANSFERENCIA DE DOMICILIO DENTRO DA MESMA REGIÃO:

1) A transferencia deve ser pedida no cartorio eleitoral do novo domicilio escolhido pelo eleitor.

2) O eleitor entregará o titulo nesse cartorio, onde o escrivão lhe fornecerá imediatamente duas formulas de pedido de transferencia (modelo n. 14, anexo ao Regimento Geral), as quais o eleitor si mesmo encherá e assinará, apondo-lhes a sua impressão digital do polegar direito.

3) O escrivão dará ao eleitor recibo da entrega do pedido e do titulo, fará lançamento no protocolo na ordem rigorosa de apresentação e submeterá o pedido a despacho do juiz eleitoral.

4) O juiz eleitoral determinará que se remetam ambas as vias do pedido e o titulo dentro em 48 horas, á Secretaria do Tribunal Regional.

5) Observando a mesma ordem rigorosa de apresentação, a Secretaria verificará a existencia da inscrição, feito o que o Presidente do Tribunal Regional mandará proceder ás alterações necessarias no arquivo e anotação no titulo do eleitor, e determinará que se remeta uma das vias do pedido, com a nota de ter sido feita a transferencia, á Secretaria do Tribunal Superior.

6) O titulo será restituido pela Secretaria do Tribunal Regional ao eleitor pessoalmente, ou a quem apresentar o recibo de que trata o n. 3 destas instruções, observando-se o disposto no § 5 do art. 80 do Regimento Geral.

B) TRANSFERENCIA DE DOMICILIO PARA OUTRA REGIÃO:

1) O eleitor pedirá no cartorio eleitoral do novo domicilio por êle escolhido a sua transferencia, entregando o seu titulo e enchendo e assinando as duas formulas (modelo n. 14, do R. Geral), que lhe serão fornecidas pelo escrivão.

2) Na mesma ocasião, o eleitor entregará ao escrivão as tres fotografias, de que fala o art. 4, letra a do Codigo Eleitoral e sujeitar-se-á, a nova inscrição, nos termos do art. 5 e paragrafos, do decreto n. 24 129, de 16 de abril de 1934.

3) Ultimada a nova inscrição (art. 5, §§ 12 e 13 dec. n. 24129), o Presidente do Tribunal Regional determinará que se remetam ao Tribunal Superior uma das vias do pedido de transferencia e os comunicados de que trata o referido § 13.

4) O Presidente do Tribunal Superior determinará que se façam as anotações devidas e que se comunique a transferencia á Secretaria da Região, em que estava domiciliado o eleitor transferido.

5) O Presidente do Tribunal da Região, em que tinha domicilio o eleitor, determinará que se façam as modificações correspondentes em seu arquivo, e que se remetam á Secretaria do Tribunal Regional do novo domicilio os antecedentes da inscrição isto é, o processo de qualificação e demais documentos referentes ao eleitor transferido.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral 21 de maio de 1934 — *Hermenegildo de Barros*, presidente —*Eduardo Espinola*, relator. (Decisão unanime).

Notas de Alcantara

Fundou-se ontem á noite o Sub-Diretorio do Partido Social Democratico com a assistencia de 15 pessoas: Dez funcionarios publicos e quatro particulares.

Em uma cidade de 366 eleitores é edificante o prestigio do governo—15 adeptos.

O primeiro ato, antes de começarem os trabalhos de escolha do diretorio o Presidente (Sr. Pedro Alexandrino Bastos) apresentou uma lista contendo nomes dos funcionarios que deviam ser demitidos.

Alguem de bom senso, verificando que os candidatos a serem contemplados eram todos de casa do Presidente deu o fóra. O presidente mastigou, engulu, mas só teve que se contentar embora a contra gosto.

O aludido presidente é o mesmo que recusou o retrato do sr. Magalhães quando a junta governativa achou por bem, em outubro de 30 retira-lo da Casa da Camara e mandar-lhe de presente.

E recusou porque naquele tempo nada obstante ser compadre do homem, era revolucionario e por isso mesmo não podia ter em casa o retrato dum decaido.

Além disso o comandante Magalhães nessa ocasião estava na Penitenciaria.

O retrato foi aceito por certa pessoa e depois colocado na Camara.

Hoje o sr. Bastos é Presidente do Diretorio do Partido do sr. Magalhães que não tem adeptos em Alcantara.

O sr. Bastos está esquecido desse fato que todos em Alcantara ainda estão bem lembrados?

Que falta de memoria!

capitão Zamith detesta os boatos, e persegue os boateiros. Quanto aos primeiros, despacha ordens terminantes no sentido de desfazê-los. Relativamente aos ultimos, ameaça-os com o aparelhamento energico de sua policia.

Mas, para bem se compreender a sua atitude, urge definir o que seja «boato». Melhor: — o que s. s. entende por «boato».

— Boato, no seu modo de pensar, é toda noticia fundada. E' toda conclusão logica, que tira o observador inteligente do desenrolar dos acontecimentos, da sucessão dos fatos que, dia a dia, se oferecem á sua apreciação.

Isto é que é boato, para o capitão Zamith. Sinão, gosemos este telegrama, que s. s. transmitiu para Caxias, e que foi, ali, divulgado em boletins:

«S. Luis, 8—n. 1 015
Delegado Policia
Caxias

Deveis desfazer boatos tendenciosos propalados elementos perturbadores e descontentes, que governo Estado estaria desprestigiado, porquanto mesmo continúa auferir todo apoio Presidente Republica e seus ministros.

Referencia requisição força federal garantir comicios politicos, dependendo decisão Superior Tribunal Eleitoral do Rio de Janeiro.

Reina absoluta ordem todo Estado e esta chefia está aparelhada reprimir energicamente manobras impatrioticas impenitentes perturbadores.

Saudações
Capitão Zamith
Chefe Policia».

Eis aí! Quando s. s. diz «boato», não emprega esse vocabulo no seu sentido proprio. Se o fizesse, seria ele o maior boateiro de quantos se possam conhecer. Porque, em ultima analise, o telegrama acima transcrito não passa de um enormissimo boato!

Se o capitão Zamith não fosse chefe de policia, a esta hora, com certeza estaria preso como boateiro perigoso. O Valfredo Vale não lhe perdoaria esse...

— Pois, então, o sr. Martins de Almeida «continúa a auferir todo o apoio do presidente da Republica e de seus ministros»?...

Nesse caso, que veiu, afinal, aqui fazer o dr. Fernando Antunes?...

Para que o relatorio por ele apresentado ao titular da pasta da Justiça?...

Agora, o periodo final, que é de ouro: — «reina absoluta ordem em todo o Estado». Todavia, a policia está aparelhada para reprimir «as manobras impatrioticas dos impenitentes perturbadôres»...

Ora, ou ha ordem em todo o Estado, e, neste caso, não ha perturbadôres, ou ha perturbadôres, e, então, não ha ordem...

Porque perturbadôr é o que perturba. E se perturba, ha perturbação. E, havendo perturbação, não ha ordem...

Será que o capitão Zamith pretenda tambem mudar a acepção da palavra «perturbador», a exemplo do que fez, já, com o termo «boato»?...

E' por isso mesmo que eles já se não entendem...

Solicitadas

Muito ilustre senhor *Felipe Condurú Pacheco*, Vigario Geral do Arcebispado.

Os abaixo assinados, residentes nesta cidade, sabedores de que fôra por V. Excia. chamado a essa capital, o Rev. Pe. José Ribamar Montelo, vigario que com zelo e dedicação muito tem feito pela Paroquia que lhe fôi confiada, e porque desconfiem de que talvez esteja assentada por V. Excia. a transferencia daquele vigario desta freguezia, vêm, com a devida venia e com todo respeito, implorar-lhe que conserve o Pe. Raposo, nesta Paroquia.

Fazem-no, não só por saberem o Pe. Raposo incansavel sacerdote que se bate pelo desenvolvimento da fé catolica neste meio, como por verem que ele só por tudo que se diz respeito ao seu ministerio, jamais se intrometendo em quaisquer assuntos que lhe são estranhos á sua função de paroco.

Pe. Ribamar, que encontrara quasi que em completo abandono a religião neste Municipio, num esforço sem tréguas conseguiu que hoje jactar-se de que já conta a matriz com sua freguezia, e este, de que já ha templo reconstruido e assim, em ipiese pó lem, realizar as nos requint das cerimonias da religião catolica.

Nós, os signatarios deste, testemunhas presenciais do quanto de esforço ha despendido o Pe. Ribamar nesta Paroquia, como lhes são, igualmente, do conhecimento, as desvantagens que poderão advir com a sua transferencia ou substituição, esperam de que V. Excia. somente desejará vêr em completa harmonia de vistas sacerdotes e catolicos, apelam para os seus elevados dotes religiosos, no sentido de que aqui seja conservado aquele vigário.

E, assim sendo, com sinceridade e devotamento, de já imploram em suas preces, as mais salutares benções ao Vigario Geral que tão proficientemente ha dirigido a nossa arquidiocese.

Cururupú, 17 de Agosto de 1934
Diversas assinaturas de Cururupú

Ao som da mariaba

Meche e remeche
colhér de páu
até que o Almeida
grite: «Miáu!»
Meche nas bordas;
meche no vau;
meche e remeche
colhér de páu!

Altino Flécha

Dr. Carvalho Guimarães

Procedente da Capital da Republica chegou hoje pelo avião da Panair o Dr. Carvalho Guimarães, nosso confrade e membro do Partido Socialista do Maranhão.

O ilustre viajante foi recebido á rampa pelos seus amigos e admiradores entre demonstrações de entusiasmo.

«O Combate» apresenta-lhe votos de boas vindas.

Aluga-se

Alugam-se salas proprias para escritorios ou consultorios medicos no sobrado á rua 28 de Julho n. 66. A tratar com Ferreira & Cia.
20—vs.

A nossa vitoria

De Recife assim se dirigiu o deputado Maximo Ferreira ao Diretorio do P. R.:

«Antecipo cordeais congratulações pela brilhante vitoria que vamos alcançar no proximo pleito.

Estou certo que 14 de outubro será uma das maiores datas maranhenses. Viva o Maranhão livre».

A brilhante vitoria do Partido dos Almeidas, na qualificação livre e imparcial, em Codó

O sr. coronel Sebastião Acher da Silva cabo eleitoral de confiança do comandante, foi incansavel no seu arduo serviço de obter o maior numero possivel de eleitores para o «Partido Socialmente derrotado», do qual o ilustre coronel tem a subita honra de ser o delegado do sub-diretorio, recentemente reorganizado nesta cidade.

O sr. coronel tão incansavel na sua atitude, nem siquer, póde fazer as horas ao sr. comandante, que al. lamente lisongeado com o grande interesse demonstrado pelo seu cabo, prometera-lhe mandar ordem para o seu irmão gemeo, que imediatamente creasse um cargo Especial, — de emissár de vales em todo o Estado, negociavel porem, somente no Bazar...

Os operarios da fabrica todos foram alistados, com a consoladora «promessa» de se votarem em outra chapa, receberão imediatamente o bilhete de desembarque.

O Caminhão da Prefeitura, cortou todos os centros conduzindo os modestos lavradores, que gentilmente convidados pelos inspetores, e sub delegados, prontamente atendiam ao convite, sendo todos obsequiados galhardamente.

No Cartorio Eleitoral ... era um movimento extraordinario, o sr. Coronel, sempre sorrindo, distribuindo charutos e cigarros, dava ordem aos sub-cabos, em numero de cito, para que os mais idosos, não nascessem antes de 89, afim de serem registrados.

O Escrivão, coitado, se viu, atropelado, com tantos ditadores ali no mesmo apartamento... J... u... i... z...

E'... é grande, ora, esta está errada, só outra...

O Juiz... Ah!... Isto sim, correto em toda linha, de uma imparcialidade sem limites... «Eu sou amigo do Comandante Magalhães mas, amigo particular, aqui, no serviço, cumpro minha obrigação»... E o quando relogio ia batendo ás 14 horas, sua Exelencia, entrava com o seu porte mageatoso e carrancudo, recolheu-se ao seu gabinete indevassavel, onde despachava as petições até as 16 horas em ponto, sem prorogação.

Isto ele fasia com toda a imparcialidade de juiz austero, que não mantem amisades politica; somente pessoal, exclusivamente pessoal...

E a prova da sua justiça réta e implacavel, está, no brado eloquente que sua Excelencia fez ecoar no Cartorio Eleitoral aos sub-cabos do Coronel: — para que todos os presentes vissem e ouvissem que ele era de fato, o que disia: imparcial todo imparcial:

— «Estas fotografias não prestam, mandem reformal-as senão não ha em todas elas; — E os assistentes deste ato destemido do sr. Juiz, ficaram realmente convencidos de que sua Excelencia, era de fato independente...

Mas como aquilo, foi «somente» para confirmar o dito que tinha di'o;

E não havendo material para reformar as fotografias as mesmas foram aproveitadas.

E o coronel Soba no dia 31 ás 18 horas pulava de alegre, soltando foguetes, por ter conseguido presentearão par de Almeidas, 1.069, eleitores inscritos, todos comprometidos formalmente a darem o seu voto livre e consciencioso, ao seu querido chefe, ofára»», os que pretende cabalar dos eleitores dos outros partidos...

E' ingênuo mesmo, o coronel. Ele não está vendo mesmo, que quem tiver um bom senso, quem tiver consciencia, quem tiver dignidade, quem tiver interesse em ver o progresso no nosso Estado, não votará na chapa do Partido Socialmente Derrotado!

Ah! sr. coronel; quanta ilusão desfeita...

Quanta decepção depois das eleições!

K LOTE

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral

O Exmo. Sr. Presidente deste Tribunal recebeu os seguintes oficios:

«Levo ao conhecimento de Vossa Excelencia que no numero de eleitores inscritos, conforme meu oficio de 7 do corrente, houve um equivoco de minha parte, motivado por um erro de funcionario incumbido de fazer as inscrições.

Assim é que no livro modelo 2, vol. 5, ao numerar a inscrição de Almir João Enes, na fl. 88, em 23 de agosto ultimo, em vez de lhe der o numero 4 488, que era o seguinte ao da fl. 87, anterior, deu-lhe, por engano, o numero 4 458, continuando erradamente a numeração das inscrições subsequentes, até a de Maria Henriqueta Oliveira, á fl. 93 do referido livro, a qual recebeu o numero 4 487.

Deixaram, portanto, de ser incluidos no numero total, trinta (30) eleitores.

E porque do numero 4 458 a 4 487 houvesse mais 30 inscrições com a numeração repetida, a ordei acrescentar, a cada um dos numeros repetidos, a letra a, conforme edital publicado no «Diario Oficial», de 29 de agosto proximo findo.

Em resumo: Nesta Zona requereram inscrição 5 569 cidadãos. Deste numero ficaram habilitados a votar nas eleições de 14 de outubro proximo, cinco mil quinhentos e vinte e oito (5.528); porque dessas inscrições 28 não foram ultimadas e 13 são referentes a pedidos de transferencia, encaminhados por este Juiz a esse Egregio Tribunal, conforme meu oficio acima citado.

a) *José Lucas Mourão Rangel* — Juiz Eleitoral da 1ª Zona».

«Em 12 de setembro de 1934 — Comunico a V. Exc. que, por equivoco encluii, no numero dos eleitores desta Zona, quatro pedidos de transferencia pendentes ainda de julgamento desse Tribunal. E, como seja isso irregular, em virtude de se tratar de processos ainda não julgados, venho em tempo justificar o engano, declarando que o numero de eleitores da Segunda Zona desta Região, é de 7.209. a) Severino Dias Carneiro — Juiz Eleitoral da Segunda Zona».

Em vista destas comunicações o resultado do alistamento eleitoral nesta Capital é o seguinte:

1a Zona 5 528
2a Zona 7 209

O alistamento total de toda a Região foi de 45.658.

Um por dia

Sai o caitetú da tóca
Sai o porco do Chiqueiro,
O galo sai do poleiro,
Sai o pacaunão da tóca
Da lama sai a minhóca
Sai da logôa o cario
Da moita o Camalião
Do ninho sai a sacita,
E a Caravana maldita!
Quando sai do Maranhão?

Leiam "O Combate"

Centro Academico "Neto Guterres"

(Da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Maranhão)

Reuniram-se no dia 5 deste mês, em sessão extraordinaria, os membros deste orgão da classe estudantal Odonto-Farmaceutica, que até agora era designado pelo nome de Centro Academico Odonto-Farmaceutico.

Foram discutidas inumeras questões de interesse da classe.

Ficou resolvido por unanimidade de votos que:

— considerando que o Centro devia ter um nome que o individualizasse;

— considerando ainda, que esse nome devia ser no mesmo tempo uma homenagem a um maranhense que se houvesse distinguido no exercicio do verdadeiro sacerdocio de medico;

— considerando finalmente que o Dr. Luis Alfredo Neto Guterres fora um dos discipulos de Hipocrates que mais se distinguiram no exercicio de sua profissão com uma abnegação verdadeiramente santificante; e ainda que muito lhe deve o nosso Estado; o Centro Academico Odonto-Farmaceutico da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Maranhão passava a chamar-se «Centro Academico Netto Guterres, da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Maranhão», como homenagem a esse falecido clinico conterraneo uma das figuras mais peregrinas, não só no exercicio de suas funções de medico, como tambem no exercicio da caridade, a mais dignificante das virtudes sociais.

Resolveu-se ainda que o Centro passava a ser, não só orgão do corpo discente daquela Faculdade, mas de toda a classe Odonto-Farmaceutica do Maranhão.

Foi designada uma comissão composta dos srs. Raimundo de Matos Serrão, Antero Lauleta, Carlos Vinhas, Antonio Frazão, Clovis Pinto, Clovis Valois e Raimundo Pires Chaves a fim de elaborar e discutir os estatutos da agremiação. Marcaram-se ainda algumas festas teatrais e sportivas em beneficio do Centro.

Pede-se, pois, o auxilio de toda a familia maranhense para o soerguimento dessa sociedade; e em especial o da classe Odonto-Farmaceutica do Maranhão cujos membros serão considerados socios do Centro Academico «Neto Guterres».

E' digna de auxilio essa pleiade de jovens que trabalha pelo engrandecimento de uma classe e pela nobilitação do nome da nossa Terra.

O caso de Caxias

O Prefeito Alcindo Guimarães, meteu-se em um «cipoal» que só com grande dificuldade e talvez mesmo com algum sacrificio, poderá dele sair.

Pois não é que s. s. quer a «ferro e a fogo», ser legislator, e como tal, baixar decretos e tapear com os mesmos, a sua propria conciencia?! Qual moço, você tomou o bond errado.

Quem foi que lhe disse, que o senhor podia dimitir todos os funcionarios nomeados de 930 para cá?

O prefeito Alcindo Guimarães, é um apaixonado politico. Suponho mesmo, que a Prefeitura Municipal de Caxias seja uma dependencia direta do P. S. D., partido politico de que s. s. é adepto e segamente obedece. Tenho quasi convicção de que o sr. Alcindo Guimarães, desconhece por completo, a Constituição, promulgada a 16 de Julho, do corrente ano. S. s. não sabe e nem ouviu dizer o que reza o art. 171. Então senhor Alcindo? o senhor acha que está certo, que está muito direito, que, pessoas extranhas á prefeitura de Caxias, possam e devam, executar os serviços municipais?

Aha o senhor, que Agostinho Sousa, depois de chamado a assumir o cargo de ter prestado compromisso e assumido o logar e nele permanecer 10 dias, devia ser afastado do cargo, enquanto que, Eurides Moura, chamado pelo mesmo decreto em que tambem foi chamado Agostinho Sousa, pode e deve permanecer, no cargo, isto unica e exclusivamente porque em seu cerebro doentio ha faciosidade politica?

Que valor poderá ter a escrituração do municipio de Caxias, elaborada pelo sr. Ricardo Vidigal, uma vês que o lugar pertence a Agostinho Sousa, que chamado para assumir o cargo, por um decreto, a ele assumiu, e prestou o devido compromisso?

O sr. Alcindo Guimarães, politico partidario, e verdadeiramente esquecido das suas responsabilidades, irá de certo responder pelos seus dislates administrativos.

Dura lex, E' de lex.

Mauricio Jansen